

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

MAYSA DE OLIVEIRA SILVA CALIMAN

***CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PROMOÇÃO DA SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA***

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

MAYSA DE OLIVEIRA SILVA CALIMAN

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PROMOÇÃO DA SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Opção Doenças Crônicas Não- Transmissíveis do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Flávia Fernanda
Luchetti Rodrigues

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **Câncer do Colo do Útero e promoção da Saúde: Relato de Experiência** de autoria da aluna **Maysa de Oliveira Silva Caliman** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Profa. Dra. Flávia Fernanda Luchetti Rodrigues
Orientadora da Monografia

Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
3 METODOLOGIA.....	3
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	4
5 CONCLUSÕES.....	7
6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

RESUMO

Este trabalho visa relatar a experiência profissional vivida na implementação de ações educativas em prevenção do câncer de colo de útero no Município de Afonso Cláudio-ES. Foram realizadas ações educativas em 11 áreas do Município sem cobertura da Estratégia de Saúde da Família, e aplicado questionário para avaliação da qualidade da assistência prestada em prevenção do câncer. Durante a realização das ações e aplicação dos questionários a experiência vivida levantou diversas questões relacionadas ao déficit na atenção às mulheres, sobretudo com relação à cobertura e ao acesso aos serviços de saúde. Após esta constatação foram realizadas medidas gerenciais de impacto sobre a melhoria da assistência prestada à mulher com foco na promoção da saúde.

DESCRITORES: Câncer de colo do útero; Educação em saúde; Saúde da Mulher.

1. INTRODUÇÃO

O câncer cérvico-uterino é uma doença crônico-degenerativa de grande impacto e importância na saúde pública, em virtude do seu alto grau de letalidade e morbidade, apresentando possibilidade de cura se for diagnosticada precocemente. Ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, pois alcança altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de estratos sociais e econômicos mais baixos e que se encontra em plena fase produtiva (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Estudos revelam consistente associação entre o câncer cérvico-uterino e o baixo nível socioeconômico em todas as regiões do mundo. Os grupos vulneráveis concentram-se onde existem as maiores barreiras de acesso à rede de serviços, para detecção e tratamento precoce da patologia e de suas lesões precursoras, advindas de dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e por questões culturais, como medo e preconceito dos companheiros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000).

Com aproximadamente 530 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de 275 mil mulheres por ano (INCA, 2013).

Diante deste contexto observa-se que não basta apenas introduzir a oferta dos exames preventivos na rede básica. É preciso mobilizar as mulheres mais vulneráveis a comparecerem aos postos de saúde e implementar os sistemas de referência para o que for necessário encaminhar. A prevenção do câncer de colo e mama, assim como o diagnóstico precoce e o tratamento, requer a implantação articulada de medidas como sensibilização e mobilização da população feminina, investimento tecnológico e em recursos humanos, organização da rede, disponibilidade dos tratamentos e melhoria dos sistemas de informação (VALE, 2010).

Estudos realizados pelo Ministério da Saúde estimam que apenas 7,7% das mulheres brasileiras recebem a cobertura em programas governamentais de prevenção e controle do câncer cérvico-uterino pelo exame Papanicolau (LOPES, 1996).

Nesse contexto, um aspecto importante a ser analisado na prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama relaciona-se ao fato de que a mulher, além de esclarecimento, necessita transformar seus hábitos de saúde e envolver-se ativamente no processo, reivindicando para si o direito ao acesso e à cobertura dos programas governamentais.

Têm-se percebido que as equipes de saúde encontram dificuldade, por motivos diversos, em proporcionar às mulheres a possibilidade de realizar e/ou aprender os exames de detecção precoce. Desenvolver práticas que visem à condição de educação enquanto processo,

evidencia-se como o maior problema dos profissionais que trabalham com comunidades (VALE, 2010). Assim, afastam-se das questões sociais e voltam sua atuação preferentemente para os modelos prescritivos, esquecendo-se da importância de sua participação em projetos que viabilizem a melhoria da qualidade de saúde da comunidade.

No município de Afonso Cláudio, observou-se que as campanhas de prevenção e/ou detecção precoce não têm sido bem sucedidas, e esse tipo de câncer continua a se construir em sérias ameaças para a população feminina, o que pode ser explicado por diversos motivos como, por exemplo, pela dificuldade em acessar os serviços de saúde, pela demanda reprimida, pela falta de oportunidade que a mulher tem de falar sobre si e sua sexualidade e pelo desconhecimento do câncer ginecológico e sua prevenção.

Acreditando que o processo educativo deve contribuir para diminuir as estatísticas de morbi-mortalidade das mulheres, a Coordenação Municipal de Saúde da Mulher no Município de Afonso Cláudio decidiu elaborar um projeto de intervenção à saúde da mulher, com a finalidade de reduzir os déficits de conhecimento de mulheres sobre os exames de detecção precoce do câncer cérvico-uterino e fortalecer a participação popular, através de ações educativas nos grupos da comunidade.

Neste contexto este trabalho visa relatar a experiência profissional vivida na implementação de ações educativas em saúde no Município de Afonso Cláudio durante a aplicação de instrumento de avaliação da qualidade da assistência em prevenção do câncer de colo uterino, propondo assim melhorias para atenção à mulher no município.

2. METODOLOGIA

No ano de 2011, a Coordenação Municipal de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde de Afonso Cláudio-ES, desenvolveu um projeto de intervenção com objetivo de realizar ações educativas nas comunidades de Afonso Cláudio sem cobertura de equipe de Estratégia da Saúde da Família e conseqüentemente com déficits em atenção em saúde e acesso aos serviços de saúde.

Foram desenvolvidas ações educativas em prevenção do câncer de colo de útero em 11 áreas: Campo 21, Campo 20, Grama, Santa Luzia do firme, São Vicente do Firme, Arrendido, 3 Pontões, Colina do Cruzeiro, Boa Fé, Empoçado e Centro. As ações foram realizadas no período de Janeiro a Junho de 2011.

A mobilização da população foi feita através de agentes comunitários de saúde, das Associações de moradores, igrejas e grupos locais, as ações educativas foram realizadas em locais disponibilizados pela comunidade local.

As ações educativas contemplaram dinâmicas e exposição dialogada sobre o conhecimento do câncer de colo de útero, fatores de risco, sua prevenção e detecção precoce.

Ao final das ações foi aplicado um questionário de avaliação da assistência prestada em prevenção do câncer à todas as mulheres com a finalidade de traçar um perfil assistencial e propor melhorias na atenção à mulher. Este instrumento foi inicialmente validado por projeto piloto, junto aos agentes comunitários de saúde e propôs os seguintes questionamentos às mulheres: como a paciente avalia o atendimento na unidade básica de saúde, quais dificuldades encontrou para realizar o exame preventivo do câncer de colo uterino e como foi sua percepção ao realizar o exame na Unidade de Saúde, e ainda sugestões e melhorias no atendimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas ações educativas com mulheres residentes nas comunidades Campo 21, Campo 20, Grama, Santa Luzia do firme, São Vicente do Firme, Arrependido, 3 Pontões, Colina do Cruzeiro, Boa Fé, Emçoçado e Centro do Município de Afonso Cláudio, e entrevistadas 300 mulheres, com faixa etária aproximada de 25 a 69 anos, que receberam atendimento em prevenção do câncer de colo de útero na rede SUS do Município de Afonso Cláudio.

Ao realizar as dinâmicas e exposição dialogada sobre o conhecimento do câncer de colo de útero, fatores de risco, sua prevenção e detecção precoce, as participantes realizaram perguntas, questionamentos sobre o assunto e puderam tirar dúvidas sobre o mesmo. Ao final das ações foi então, aplicado o questionário de avaliação da assistência prestada.

Ao realizar as ações educativas e aplicar os questionários diversos pontos foram observados e levantados pelas mulheres. Os principais pontos relatados foram: dificuldade no acesso às consultas médicas e ginecológicas, dificuldades para agendamento do exame preventivo e mamografia, demora na entrega de resultados de exame preventivo e mamografia (relatos de resultados que nunca foram entregues, levando algumas pacientes a realizarem novo exame), a necessidade de sair do município para realizar a mamografia em clínicas conveniadas ao SUS localizadas na cidade de Vitória, o que demanda desconforto e tempo em virtude do município ficar localizado há 136 km da capital. Como sugestões para melhoria no atendimento foram levantadas questões como agilizar a entrega de resultados de preventivo e mamografia, melhoria na forma de agendamento das consultas ginecológicas em virtude da dificuldade de acesso ao exame preventivo, ofertar a realização da mamografia em serviços de saúde localizados no Município de Afonso Cláudio, e criação de equipes de saúde da família nas áreas descobertas, principalmente com pontos de atendimento localizados nestas comunidades para facilitar o acesso e evitar o deslocamento à Unidade de Saúde do Centro, no momento o único serviço de atenção primária para estas comunidades.

De acordo com a experiência vivida nestas ações observou-se que o Programa de prevenção ao câncer de colo de útero no Município de Afonso Cláudio necessitava implementar ações, que permitissem maior acesso das munícipes às consultas ginecológicas e a realização do exame preventivo e mamografia.

Diante deste contexto foram realizadas medidas de melhoria da assistência à mulher no Município, inicialmente foi realizada a contratualização de novos serviços para realização de análise de citopatológico e histopatológico e realização de mamografias. Para a análise de

amostras de citopatológico e histopatológico foi contratado um novo serviço laboratorial que passou a realizar a entrega de resultados de exames preventivos e biópsias de colo uterino em 15 dias, o que antes ocorria entre 2 a 3 meses com o laboratório anterior. Além disso, a Coordenação Municipal de Saúde da Mulher desenvolveu um banco de dados informatizado para arquivar todos os resultados de citopatológico e histopatológico de colo uterino atendidos pelo município e realizar busca ativa e acompanhamento de todos os casos positivos. Com este banco de dados e em parceria com o novo serviço laboratorial a população feminina passou a receber adequadamente seus resultados e a detecção precoce de casos positivos se tornou efetiva.

Com relação ao serviço de mamografia foi firmado contrato entre a Prefeitura Municipal e uma clínica radiológica localizada no município para atendimento à demanda de mamografia, além disso, este serviço passou a operar de acordo com o Sistema de informação do câncer de mama (SISMAMA) do Ministério da Saúde. Esta mudança permitiu a Coordenação Municipal monitorar e acompanhar todos os casos positivos e, sobretudo permitiu às mulheres acesso facilitado considerando que a partir deste momento não necessitaram mais se deslocar para o município de Vitória para realizar o exame de mamografia e conseqüentemente o tempo de espera para realizar o exame foi otimizado, além da entrega do resultado ser também reduzida para 15 dias.

Outra medida implementada pelo município foi a realização de mutirões de atendimento ginecológico aos sábados nas comunidades com cobertura de ESF e também na Unidade de Saúde do Centro, local onde as comunidades sem cobertura de ESF buscam atendimento, esta foi uma medida que permitiu atingir as mulheres trabalhadoras, que não dispõem de tempo para realizar consultas em horário comercial ou que por ventura não tenham tido oportunidade de realizar o exame e dificuldades no agendamento. PARADA et al (2008) em estudo sugere como estratégia para facilitar o acesso às Unidades de Saúde, abolir a necessidade de marcação prévia, disponibilizar horários alternativos e busca ativa de mulheres na faixa etária preconizada. A limitação de horários para consultas é um obstáculo para comparecer na Unidade de Saúde especialmente na atualidade, pois a população feminina está cada vez mais, inserida no mercado de trabalho e suas ocupações são justamente no horário de funcionamento dos serviços de saúde.

Foi realizada também a oferta de consultas de enfermagem em ginecologia na Unidade de Saúde do Centro, no intuito de ampliar a disponibilidade de vagas para população sem cobertura de ESF. Além disso, nas áreas de atuação na ESF foram intensificadas ações de busca ativa às mulheres na faixa etária preconizada para prevenção do câncer de colo uterino,

através dos agentes comunitários de saúde e enfermeiros, que realizam a coleta do citopatológico. Observa-se que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro, em sua atuação nas equipes de ESF, na realização do exame de Papanicolaou como estratégia de redução dos danos, proporciona a partir da detecção precoce da doença consequente melhoria da qualidade de vida das mulheres (MELO et al, 2012).

Outro ponto relevante foi observar a necessidade de ampliar a cobertura de saúde da família, com a contratação de profissionais de saúde para composição de equipes nas áreas descobertas. A Estratégia de Saúde da Família tem como princípio a garantia de acesso à atenção básica, bem como o estabelecimento de vínculo e cuidado integral com a população adscrita. Neste aspecto, a atuação dos agentes de saúde é fundamental, contribuindo na identificação e captação das mulheres que deixam de realizar os exames preventivos do câncer de colo do útero (AMORIM et al, 2006).

4. CONCLUSÕES

A experiência profissional e a vivência que este relato descreveu nos levam a visualizar as implicações negativas na Atenção em Prevenção do Câncer quando esta é feita de forma descontextualizada de uma estratégia para promoção da saúde focada no acesso e na participação popular.

Neste contexto, as medidas gerenciais relatadas nesta experiência com ênfase na promoção da saúde permitiram impactar na ampliação da cobertura e do acesso à população em estudo e, sobretudo aprimorar os processos de trabalho que envolvem a atenção à mulher no Município de Afonso Cláudio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, VMSL et al. Fatores associados à não realização do exame de Papanicolaou: um estudo de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.22, n.11, p. 2329-2338, nov., 2006.

LOPES, RLM. Repensando na prevenção do câncer cérvico-uterino. *Revista Brasileira Cancerologia*, Rio de Janeiro, v.42, n.4, p.219-225, 1996.

VALE DBAP et al. Avaliação do rastreamento do câncer do colo do útero na Estratégia Saúde da Família no Município de Amparo, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p.383-390, fev., 2010.

Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em 04 maio. 2013.

MELO MCSC et al. O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v.58, n.3, p.389-398, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Programas de Controle do Câncer. **Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil - 2000**. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. **Diretrizes Operacionais para o Pacto pela Saúde**. Brasil: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006.

PARADA Roberto et al. A política nacional de atenção oncológica e o papel da atenção básica na prevenção e controle do câncer. *Revista APS*, Juiz de Fora, v.11, n.2, p.199-206, abr./jun., 2008.